

# NOVA ESPÉCIE DE PLEUROTOMARIIDAE DO BRASIL (MOLLUSCA: GASTROPODA)

Eliézer de Carvalho Rios

Museu Oceanográfico  
Rio Grande — Rio Grande do Sul — Brasil

Henry Ramos Matthews

Estação de Biologia Marinha  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

Uma nova espécie de gastrópodo, coletada ao largo de São Sebastião (Estado de São Paulo, Brasil), é descrita como *Perotrochus atlanticus* sp. nov. Esta é a primeira espécie da família Pleurotomariidae a ser descrita para a América do Sul, e a décima-quinta espécie recente conhecida.

Gênero *Perotrochus* Fischer, 1885

Espécie tipo: *Perotrochus quoyanus* (Fischer & Bernardi, 1856).

Concha de tamanho pequeno a médio, base moderadamente convexa, afundada, porém não perfurada. Convoluções com lados retos a moderadamente convexos. Periferia da convolução do corpo arredondada ou sub-angular. Concha com ornamentação de estrias axiais e espirais, formando nódulos nos cruzamentos. Fenda anal curta, estendendo-se apenas cerca de um quarto do diâmetro da convolução do corpo, e situada abaixo do centro entre a sutura e a periferia da convolução do corpo.

*Perotrochus atlanticus* sp. nov.

Holótipo: Coletado vivo, ao largo da Ilha de São Sebastião — longitude 44°34'W, latitude 24°22'S — no Estado de São Paulo (Brasil), em 133 metros de profundidade, no dia 2 de março de 1968, pelo Barco Oceanográfico "Walther Herwig". Depositada no Museu Oceanográfico do Rio Grande, Rio Grande do Sul (Brasil), sob o número 13.000.

*Descrição:* Concha moderadamente grande, de formato trocoidal, com ornamentação espiral conspícua. Teleoconcha apresentando sete convoluções, as três primeiras com os lados retos, e as quatro últimas progressivamente mais convexas. Sutura pronunciada. Periferia obtusamente angular. Base convexa, afundada na região umbilical, porém não perfurada. Abertura subquadrada. Profundidade do sinus anal cerca de um quarto do diâmetro da convolução do corpo, situado pouco abaixo da linha mediana entre a sutura e a periferia da convolução do corpo. Lábio columelar levemente engrossado e com pequena curva sigmoidal.

A escultura da concha consiste de pronunciadas estrias espirais, as quais aumentam durante o crescimento da concha, em tamanho e número, através do aparecimento de estrias intercalárias. As estrias espirais são também visíveis pelo lado interno do lábio externo. Inúmeras marcas axiais cortam as estrias espirais, formando pequenos nódulos nos encontros, os quais são mais pronunciados na convolução do corpo. Na convolução do corpo, próximo à abertura, existem quinze estrias principais e sete intercalárias, desde a margem superior da fenda anal até a sutura; sete estrias principais e uma intercalária desde a margem inferior da fenda anal até a periferia; na base da concha, na parte onde as estrias são mais numerosas, em frente à abertura, existem trinta e cinco estrias principais desde a periferia até o calo umbilical; no lado oposto à abertura, existem vinte e oito estrias

principais e uma intercalária, esta última, próxima a periferia. Próximo ao calo umbilical as estrias são maiores, mais espaçadas, e o nódulos mais pronunciados.

A concha apresenta cor creme, com reflexos amarelados, tendo manchas irregulares axiais de vermelho marron, que se prolongam pela base da concha. O interior da abertura, bem como a área umbilical e o lábio da columela, são fortemente nacarados.

*Medidas:* Altura da concha — 54 mm ; diâmetro máximo — 60 mm ; diâmetro mínimo — 53 mm ; altura da convolução do corpo — 33 mm ; profundidade da fenda anal na margem superior — 43 mm ; profundidade da fenda anal na margem inferior — 29 mm ; largura da selenizona, imediatamente após a fenda anal — 3,4 mm .

*Opérculo:* Multispiral, quase circular, medindo 9 x 10 mm de diâmetro, córneo, de cor marron clara, tendo doze convoluções, a margem de cada convolução levemente ultrapassando a margem da convolução anterior e fundidas nesta área.

As espécies mais próximas a *Perotrochus atlanticus* sp. nov. parecem ser *Perotrochus amabilis* (Bayer, 1963) e *Perotrochus quoyanus* (Fischer & Bernardi, 1856), sendo que *Perotrochus atlanticus* sp. nov. difere da primeira pelo número de estrias espirais na convolução do corpo e na base da concha; da segunda pela cor e ausência de nódulos na periferia das convoluções da espira, bem como pela ornamentação da concha; de ambas, pelo formato da espira.

*Petrochus atlanticus* sp. nov. é a primeira espécie da família Pleurotomariidae a ser descrita para a América do Sul, e a oitava para o Oceano Atlântico Ocidental. Foi coletada viva, não tendo sido possível, entretanto, conservar as partes moles. O opérculo foi preservado.

Alguns autores preferem tratar todas as espécies de pleurotomariídeos no gênero *Pleurotomaria* Defrance, 1826 *sensu lato*. Todavia, segundo Bayer (1965), aparentemente nenhuma espécie apresentando a escultura nodosa típica do gênero *Pleurotomaria* Defrance tem existido desde o Cretáceo Inferior, o que, possivelmente, justifica considerar as espécies recentes como genericamente distintas. Acrescenta o referido autor que a descoberta de novas espécies de pleurotomariídeos coloca as características que separam os gêneros em bases mais firmes, considerando o tamanho da concha, sua cor, formato, escultura, profundidade e posição da fenda anal como de importância taxonômica.

#### LISTA DAS ESPÉCIES RECENTES

Família Pleurotomariidae Swainson, 1840

Gênero *Entemnotrochus* Fischer, 1885

*Entemnotrochus adansonianus* (Crosse & Fischer)

*Pleurotomaria adansoniana* Crosse & Fischer, 1861, p. 163, pl. 5, figs. 1-2 (Habitat?).

*Entemnotrochus rumphii* (Schepman)

*Pleurotomaria rumphii* Schepman, 1879, p. 163 (Mollucas).

Gênero *Mikadotrochus* Lindholm, 1927

*Mikadotrochus beyrichii* (Hilgendorf)

*Pleurotomaria beyrichii* Hilgendorf, 1877, p. 72 (Japão).

*Mikadotrochus salmianus* (Rolle)

*Pleurotomaria salmiana* Rolle, 1899, p. 62 (Okinoze, Japão).

*Mikadotrochus schmalzi* Shikama, 1861, p. 505, pls. 28-29 (Sudeste de Tosa e ao largo de Mishima, Iwami (?), Japão).

Gênero *Perotrochus* Fischer, 1885

*Perotrochus quoyanus* (Fischer & Bernardi)

*Pleurotomaria quoyana* Fischer & Bernardi, 1856, p. 165 (Marie Galante, Antilhas).

*Perotrochus hirasei* (Pilsbry)

*Pleurotomaria hirasei* Pilsbry, 1903, p. 36 (Japão).

*Perotrochus africanus* (Tomlin)

*Pleurotomaria africana* Tomlin, 1948, p. 2 (Durban, África do Sul).

*Perotrochus teramachii* Kuroda

*Perotrochus teramachii* Kuroda, 1955, p. 213 (Tosa, Japão).

*Perotrochus* sp. ind.

*Perotrochus teramachii*: Kira, 1961, p. 4 (Okinoshima, Koschi-Ken, Japão).

*Perotrochus* sp. ind., Bayer, 1965, p. 781 (referindo-se à citação acima).

*Perotrochus amabilis* (Bayer)

*Mikadotrochus amabilis* Bayer, 1963, p. 489 (Flórida, U.S.A.).

*Perotrochus midas* Bayer

*Perotrochus midas* Bayer, 1965, p. 746 (Ilhas Berry, Antilhas).

*Perotrochus lucaya* Bayer

*Perotrochus lucaya* Bayer, 1965, p. 756 (Grande Bahama, Antilhas).

*Perotrochus gemma* Bayer

*Perotrochus gemma* Bayer, 1965, p. 759 (Barbados, Antilhas).

*Perotrochus pyramus* Bayer

*Perotrochus pyramus* Bayer, 1967, p. 390 (Guadeloupe, Antilhas).

*Agradecimentos:* Os autores agradecem ao biólogo João Luís Grafulha, do Centro de Pesquisas Oceanográficas de Rio Grande (Rio Grande do Sul, Brasil), que coletou esta espécie nas rédes do barco oceanográfico "Walther Herwig", e ao Dr. Arnaldo C. dos Santos Coêlho, do Museu Nacional (Rio de Janeiro, Guanabara, Brasil), pelo valioso auxílio prestado na pesquisa bibliográfica.

## S U M M A R Y

A new gastropod species collected off São Sebastião, São Paulo State (Southern Brazil) is described as *Perotrochus atlanticus* nov. sp. This is the first pleurotomariid to be described for South America and the 15th. Recent species of that family. A list of all Recent species is included.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bayer, F. M. — 1963 — A new pleurotomariid gastropod trawled in the Straits of Florida by R/V Gerda. *Bull. Mar. Sci. Gulf Caribb.*, Miami, 13 (3) : 488-492, 1 fig.
- Bayer, F. M. — 1965 — New pleurotomariid gastropods from the Western Atlantic, with a summary of the Recent species. *Bull. Mar. Sci.*, Miami, 15 (4) : 737-796, 35 figs.
- Bayer, F. M. — 1967 — Another new Western Atlantic pleurotomarian gastropod. *Bull. Mar. Sci.*, Miami, 17 (2) : 389-397, 6 figs.
- Crosse, J. C. H. & Fischer, P. — 1861 — Observations sur le genre Pleurotomaire et description d'une deuxième espèce vivante appartenant au même genre. *J. Conchyliol.*, Paris, 9 : 155-167, pl. 5.
- Dall, W. H. — 1881 — Reports on the results of dredgings, under the supervision of Alexandre Agassiz, in the Gulf of Mexico and in the Caribbean Sea, 1877-79, by the United States Coast Survey steamer "Blake". XV. Preliminary report on the Mollusca. *Bull. Mus. comp. Zool.*, Cambridge, 9 (2) : 33-144.
- Dall, W. H. — 1889 — Reports on the results of dredgings, under the supervision of Alexandre Agassiz, in the Gulf of Mexico (1877-78) and in the Caribbean Sea (1879-80) by the United States Coast Survey steamer "Blake". XXIX — Report on the Mollusca. Part II — Gastropoda and Scaphopoda. *Bull. Mus. comp. Zool.*, Cambridge, 18 : 1-492, pls. X-XL.
- Fischer, P. — 1885 — *Manuel de conchyliologie et de paléontologie conchyliologique. Histoire naturelle des mollusques vivants et fossiles. Fasc. 9* : 785-896, Librairie F. Savy, XXIV + 1369 pp., 1138 figs., 23 pls., Paris.
- Fischer, P. & Bernardi, A. C. — 1856 — Description d'une pleurotomaire vivant. *J. Conchyliol.*, Paris, 5 : 160-166, pl. 5.
- Habe, T. — 1962 — *Zoku genshoku Nihon kairui zukan. (Coloured illustrations of the shells of Japan, II)*, Hoikusha, 182 pp., 66 pls., Osaka.
- Hilgendorf, F. — 1877 — Sitzungsbericht der Gesellschaft naturforschender. *Freund*, 3 : 72-73. (Não consultado).
- Hirase, S. — 1954 — *An Illustrated Handbook of Shells in Natural Colors from the Japanese Islands and Adjacent Territory*. Maruzan Co. Ltd., 124 pp., 134 pls., Tokyo.
- Kira, T. — 1961 — *Genshoku Nihon Kairui Zukan (Colored illustrations of the shells of Japan)*. Hoikusha, X + 172 pp., 67 pls., Osaka.
- Kuroda, T. — 1936 — Arata ni bosan to shide kiroku seraruru okinaebisu issuu ni tsuite. *Venus*, Tokyo, 6 (4) : 250-254.
- Kuroda, T. — 1955 — A new *Pleurotomaria* from Japan with a note on a specimen of *P. rumphii* Schepman collected from Taiwan. *Venus*, Tokyo, 18 (4) : 211-221, pls. 8-9.
- Lindholm, W. A. — 1927 — *O Pleurotomaria beyrichii* Hilgendorf (Gastropoda) v kollektssiaka zoologicheskogo Muzeia ANS zametkoi o rode *Pleurotomaria* s. lat. (Sur les *Pleurotomaria beyrichii* Hilgendorf (Gastropoda) dans le collections du Musée Zoologique avec une notice sur le genre *Pleurotomaria* s. lat.) *Doklady Akad. Nauk. (SSR)*, 24 : 409-414.
- Pilsbry, H. A. — 1903 — A new *Pleurotomaria*. *Nautilus*, Philadelphia, 17 (3) : 36.
- Rolle, H. — 1899 — Eine neue recent *Pleurotomaria*. *Nachrichtsblatt der deutschen Malakozologische, Gesellschaft*, 31 : 161-164, 1 pl. (Não consultado).
- Schepman, M. M. — 1879 — Eine neue recent *Pleurotomaria*. *Tijdschr. Ned. Dierk.*, Vereen, 6 : 20-23, pl. 2, figs. 1-2.
- Shikama, T. — 1961 — Choshi okisan chojogai *salmiana* ni tsuite. (On *Mikadotrochus salmiana* found off Choshi, East Japan). *Venus*, Tokyo, 21 (4) : 500-506, pls. 28-29.
- Tomlin, J. R. Le B. — 1948 — A new species of *Pleurotomaria*. *J. Conchol.*, London, 23 : 2, pl. 1.
- Wagner, R. J. L. & Abbott, R. T. — 1964 — *Van Nostrand's Standard Catalogue of Shells*. D. Van Nostrand Company, IX + 190 pp., illus., Princeton.

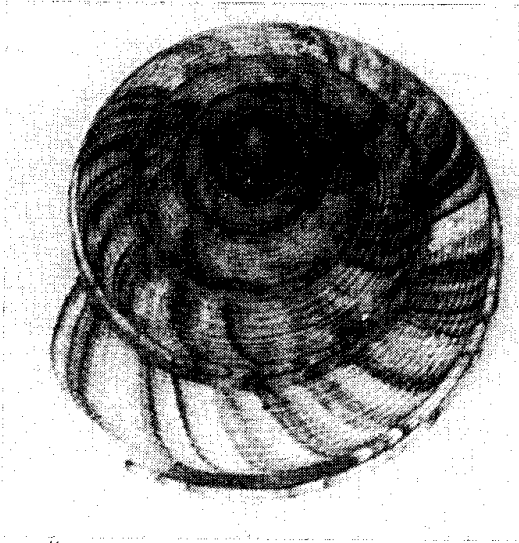


Figura 1 — *Peretrochus atlanticus* Rios & Matthews sp. nov. Vista dorsal.

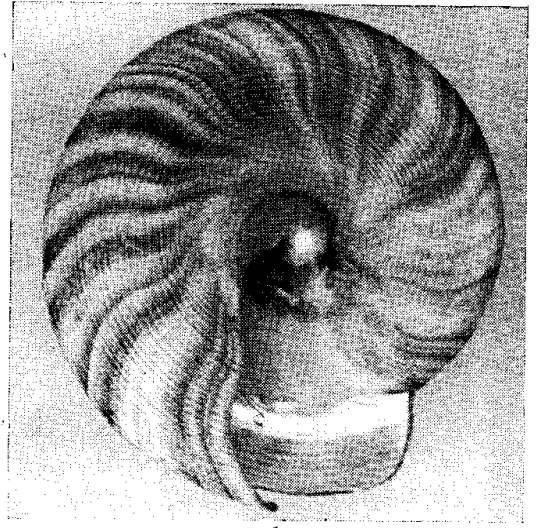


Figura 2 — *Peretrochus atlanticus* Rios & Matthews sp. nov. Vista ventral.

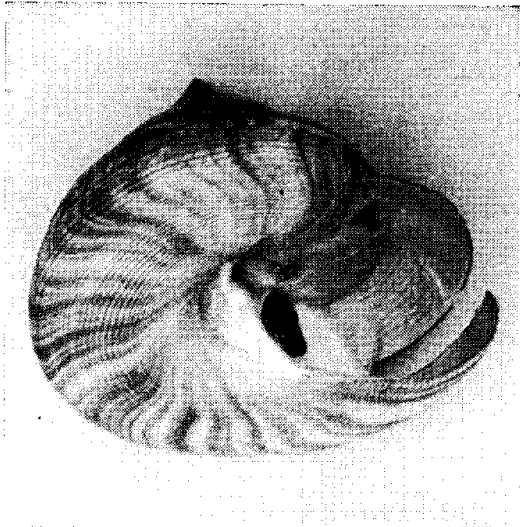


Figura 3 — *Peretrochus atlanticus* Rios & Matthews sp. nov. Vista da abertura.

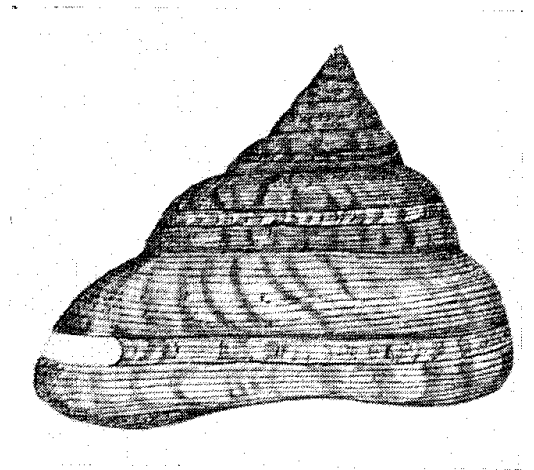


Figura 4 — *Peretrochus atlanticus* Rios & Matthews sp. nov. Vista lateral.